Curso de Especialização em Ensino de

Sociologia

para o Ensino Médio

Módulo 3

Nelson Dacio Tomazi

Presidência da República

Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Educação a Distância

Curso de Especialização em Ensino de

Sociologia

Módulo 3

para o Nível Médio

Comissões de Sociologia

Comissão de Acompanhamento
Aparecida do Rocio Freitas
Cláudia Regina Santos de Almeida
Profº Eduardo Fernando Montagnari – Comissão de Avaliação
Profº Erlando da Silva Rêses – Comissão de autores
Profº Flávio Marcos Silva Sarandy
Profª Geovana Tabachi Silva – Comissão de leitores
Guilherme de Paula Martins
João Vicente Ribeiro Barroso da Costa Lima
Tânia Elias Magno da Silva
Kátia Morosov Alonso – UFMT

Comissão de Avaliação
Profº Eduardo Fernando Montagnari – UEM-PR • ef.montagnari@uol.com.br
Profª Maria Regina Clivati Capelo – UEL-PR • capelo@sercomtel.com.br
Profª Tânia Elias Magno da Silva – UFS • taniamagno@uol.com.br

Comissão de Autores
Profº Carlos Eugênio Soares de Lemos • eugeniodelemos@hotmail.com
Profº Erlando da Silva Rêses • erlandoreses@uol.com.br
Profº Flávio Marcos Silva Sarandy • flaviosarandy@yahoo.com.br
Profº José Henrique Organista • organista@uol.com.br
Profº Mário Bispo dos Santos • mariobispo@hotmail.com
Profº Nelson Dacio Tomazi • ndtomazi@uol.com.br
Profª Shirlei Daudt Rodrigues Leal • shirleidaudt@yahoo.com.br
Profª Kattia de Jesus Amin Athayde Figueiredo • amin@gmail.com

Comissão de Leitores
Profª Cassiana Tiemi Tedesco Takagi • cassiana@uol.com.br
Profª Geovana Tabachi Silva • tabachi@uol.com.br
Profº Silvio Antonio Colognese • silviocolognese@ibest.com.br

Coordenadores
Elisabeth Guimarães – janeiro de 2009 a julho de 2009
Nelson Dacio Tomazi – agosto de 2009 a dezembro de 2009
Flávio Marcos Silva Sarandy – janeiro de 2010 a agosto de 2010

Coordenadores Adjuntos
Erlando da Silva Rêses – agosto de 2009 a dezembro de 2009
Mário Bispo dos Santos – janeiro de 2010 a agosto de 2010

UAB UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

Curso de Especialização em Ensino de

Sociologia

Módulo 3

para o Nível Médio

Nelson Dacio Tomazi

CENTRAL DE TEXTO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Curso de especialização em ensino de sociologia :
nível médio : módulo 3. -- 1. ed. --Cuiabá, MT :
Central de Texto, 2013.

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-85-8060-023-0

1. Sociologia - Estudo e ensino 2. Sociologia - Formação de professores 3. Prática de ensino.

13-07551 CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:
1. Professores de sociologia : Formação : Educação 370.71

Produção editorial **Central de Texto**
Editora **Maria Teresa Carrión Carracedo**
Produção gráfica **Ricardo Miguel Carrión Carracedo**
Projeto gráfico **Helton Bastos**
Paginação **Maike Vanni • Ronaldo Guarim**
Revisão para publicação **Henriette Marcey Zanini**
Foto da capa **Absolut/Shutterstock**

nead

Núcleo de Educação Aberta e a Distância
Av. Fernando Corrêa da Costa, s/ nº
Campus Universitário – Cuiabá-MT
www.nead.ufmt.br – tel: (65) 3615-8438

Sumário

Disciplina Única | **Orientação teórico-metodológica para desenvolver o TCC** 9
Nelson Dacio Tomazi

Aspectos comuns às duas propostas 11

Desenvolvendo um Memorial. 15

Construção de um plano ou projeto para o ensino de Sociologia no nível médio 17

Sociologia

P. Bourdieu
Sobre a ilusão biográfica ou

Karl M

Monkey Business Images / Shutterstock

Orientação teórico-metodológica para desenvolver o TCC

Ementa:

Orientação para elaboração e apresentação do TCC.

Objetivos:

- Incorporar conteúdos e experiências vivenciadas durante o curso;
- Elaborar a versão final do memorial de formação e de prática docente;
- Elaborar um projeto de curso de Sociologia para as três séries do Ensino Médio com a apresentação de conteúdo programático, bibliografia (para o professor e para o aluno), metodologia, recursos didáticos, atividades e forma de avaliação.

Algumas observações:

Estes itens são apenas sugestões para o desenvolvimento do TCC, pois caberá a cada IES propor outras formas de avaliação. Nossa proposta contempla apenas duas alternativas para a elaboração de monografia:

1. Reelaboração dos memoriais (formação e prática docente) ou elaboração de um memorial integrado

Este formato permitirá ao cursista retomar o trabalho que realizou para a 1ª e 2ª disciplinas do Módulo I. A partir do que foi realizado, quem fizer a opção por esta forma poderá construir um novo memorial retomando sua discussão e refazendo – em um único documento – sua trajetória profissional (contemplando sua formação e prática docente).

2. Construção de um plano, projeto ou programa/proposta para a disciplina de Sociologia no Ensino Médio

Esta alternativa deve contemplar o desenvolvimento detalhado de pequenas ementas, metodologia de ensino, recursos didáticos e processo de avaliação, além de uma bibliografia geral comentada. O cursista que escolher esta forma terá por base, mas não somente, o trabalho realizado no Módulo II.

Como se pode perceber, o objetivo destas formas de apresentação da monografia permite que o TCC seja elaborado a partir daquilo que foi trabalhado pelo(a) cursista nos módulos anteriores, possibilitando a realização de uma reflexão-síntese sobre sua formação e prática docente.

Outros modelos de TCC poderão ser eleitos, tais como a elaboração de monografias na forma de um trabalho ou de um artigo científico ou qualquer outra forma a critério da instituição onde o curso irá se desenvolver e das normas para sua apresentação que deverão seguir aquelas que a unidade (IES) estabelecer.

Aspectos comuns às duas propostas

Nelson Dacio Tomazi

A necessidade de um projeto

Há sempre uma grande dificuldade quando se pretende escrever um trabalho acadêmico. Em primeiro lugar, é necessário ficar convencido(a) da necessidade de elaborar um projeto. Muitas pessoas "acham" que é possível escrever um TCC sem pensar num projeto. Seria como tentar construir uma casa levantando paredes, telhado, definindo cômodos, sem ter no papel um desenho prévio.

- Você já viu alguém tratar a construção ou ampliação de uma casa sem um projeto?

- É quase certo que não, mesmo porque é uma exigência dos órgãos municipais.

Alguns tentam, mas o resultado é sempre preocupante, pois, além do risco e da desobediência civil, quase sempre se gasta mais tempo e dinheiro do que se pensava e, ao final, o resultado nunca é o que estava na mente de quem a construiu.

A elaboração de um projeto, como parte necessária do desenvolvimento de um TCC, é igualmente importante na medida em que sua elaboração é o momento em que você, cursista, irá refletir sobre o que deseja fazer. Assim, não tenha pressa, pare e pense no que está querendo e disposto a realizar.

Para começar, você vai ter de decidir como será o seu TCC. Será um memorial ou um projeto para a disciplina de Sociologia no Ensino Médio? Estas formas são aquelas que estamos propondo e cujos procedimentos serão depois indicados. Mas voltamos a lembrar que o trabalho poderá ser também um artigo científico, ou ainda uma forma que a IES determinar, pois cada instituição irá exigir e cobrar certos procedimentos.

Muito bem! Se você já decidiu o que irá realizar, é necessário trabalhar com calma. Não saia escrevendo tudo o que lhe vem à cabeça. É preciso organizar o que você está pensando. Lembre-se que você tem muitas ideias, pois, afinal, já leu bastante e já escreveu muito durante este curso. O momento agora é estabelecer o "ponto de partida" e indicar onde você pretende chegar. Há uma piada que afirma ser Colombo o patrono dos planejadores, pois ele tinha uma leve indicação para onde estava indo e não sabia onde estava quando lá chegou (e o governo pagou tudo).

Não é o seu caso, por isso procure esclarecer os seus objetivos e elabore uma justificativa clara demonstrando a relevância da sua proposta. Procure ver a viabilidade do que pretende realizar e quais os recursos irá necessitar para atingir o seu alvo.

Questões básicas

Lembre-se de que, em qualquer das alternativas de TCC, você terá de concretizar algumas questões que são básicas:

- Definir um *título* para o seu trabalho de tal forma que ele espelhe o que você pretende fazer (título que pode ser provisório para ser redefinido ao final, se for o caso).

- Todo trabalho acadêmico tem um sumário e uma *introdução*. Aqui vai outra dica importante: faça um sumário e uma introdução também provisórios, pois, conforme Umberto Eco (em seu livro *Como fazer uma tese*), se você não consegue escrevê-los é porque ainda está com dúvidas sobre o que vai fazer. Portanto, depois de tudo o que você já leu, deve ter uma ideia, pelo menos aproximada, do que pretende realizar. Então, escreva provisoriamente um *sumário* e uma *introdução*. Mas não fique preocupado com isso, pois você pode e deve "escrever com liberdade" acerca do que pretende tratar: enumere alguns itens e depois corrija, cortando ou ampliando sua proposta. O mesmo serve para a introdução. Lembre-se de que tanto o *sumário* quanto a *introdução* serão escritos definitivamente apenas ao final do trabalho, quando o conteúdo do seu trabalho já foi desenvolvido. Trata-se da última coisa a ser realizada, pois só depois do trabalho concluído é que você poderá escrever efetivamente a introdução dizendo o que você escreveu.

- A *bibliografia* utilizada é outra questão que deixa muita gente preocupada. Assim, as informações bibliográficas (autor, título, editora, cidade, data, etc.) necessárias para informar o livro ou artigo que você leu ou escolheu ler, bem como passagens ou ideias que vão ser utilizadas para

escrever o seu TCC, devem ser anotadas desde o início para não enfrentar problemas futuros. Não caia na cilada de não saber onde foi encontrada esta ou aquela ideia ou de onde foi extraída determinada citação. Uma boa dica é você abrir um arquivo específico para ir anotando tudo o que leu. Suas anotações já devem trazer as citações conforme as normas da ABNT. Assim, ao final do trabalho, sua bibliografia ou referências bibliográficas já estarão prontas.

Sobre isso cabe mais uma ressalva. Em todos os trabalhos acadêmicos fazemos citações de vários autores. As citações não poderão ficar soltas e é fundamental que sejam introduzidas no texto relacionadas aos seus argumentos. É útil e importante elaborar algum comentário dizendo se você concorda ou não com o autor citado. Lembre-se de que toda citação deve ter a sua origem indicada conforme as regras que a IES a que o curso estiver vinculado assim definir.

- O *tempo* para se escrever é sempre menor do que aquele que gostaríamos de ter à nossa disposição. Por isso, administrar e organizar o tempo são fundamentais para quem pretende escrever um TCC.

O planejamento do tempo que temos à disposição requer um mínimo de disciplina pessoal. Isso significa que você tem de definir quantas diária ou semanalmente terá para ler e escrever o seu texto. Cada dia será sempre um dia a menos para você terminar o seu trabalho. Assim, não deixe para os últimos dias, pois então será bem provável que você não terminará o seu TCC em tempo, da forma como gostaria ou que será cobrado. Organize-se: faça um cronograma com datas definidas e procure cumpri-lo.

- O *tamanho* do TCC é outra questão que apavora muitas pessoas. Não tente escrever tudo o que lhe vem à cabeça. Escreva o mais concisamente possível. Se você já apresentou uma discussão mais extensa, não a utilize novamente, apenas remeta-a a uma nota de pé de página mostrando que ela já foi realizada. Cite-a com precisão.

Muitas IES definem o mínimo e o máximo de páginas que deve conter um TCC. Se não houver esta limitação, atenha-se ao fundamental de sua proposta e lembre-se de que um texto bem escrito não necessita de centenas de páginas para explicar o que se pretende fazer conhecer. Os leitores vão agradecer e você terá mais tempo para fazê-lo.

- A *correção* e a *revisão* final de seu TCC devem ser realizadas antes que o mesmo seja entregue, o que está previsto no cronograma proposto. Normalmente, a correção das ideias deve ser feita por você mesmo, verificando se elas estão concatenadas e se são coerentes entre si, pois às vezes pode haver um descuido e você pode deixar passar uma citação que contradiz outra, ou uma frase que contesta o que você já escreveu. Depois, solicite a um(a) colega, conhecedor(a) de seu projeto, para que leia e faça a mesma operação. Atividades que vocês podem realizar em parceria, um para o outro.

A revisão gramatical é outra fase necessária, ou seja, solicite para alguém que conheça bem a língua portuguesa, especialmente sua gramática, para realizar essa operação. Mesmo que você conheça bem a gramática da língua portuguesa, e tenha um estilo próprio de escrever, é melhor que outra pessoa faça esta revisão pois, depois de muito escrever, nós não nos damos conta de alguns pequenos erros de concordância, de pontuação ou do tamanho dos parágrafos que, muitas vezes, se tornam confusos, podem ser desmembrados, etc.

Para concluir esta parte, queremos reafirmar que um texto acadêmico deve ter a maior *clareza* possível. Busque não "embolar" as frases, seja direto no que quer dizer com o mínimo de palavras e expressões possíveis, pois, como dissemos, muitas vezes construímos parágrafos que se tornam incompreensíveis em razão de sua extensão. Quanto mais claro e direto for seu texto ("enxuto" como se diz), sem aqueles apostos enormes, melhor será sua compreensão. E, atenção, esqueça os "gerundismos", ou seja, nunca recorra a expressões tais como "queríamos estar fazendo..." Escreva: "quero fazer". Evite expressões como "a nível de". Cuidado com os pleonasmos e lembre-se: todo termo em língua estrangeira deve ser escrito em itálico.

Organizando o que vai escrito

Todo texto acadêmico possui três fases: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Oque deve conter uma **introdução**?

Aqui você irá apresentar o que vai ser escrito e vai deixar bem claro ao seu leitor como isso vai ser realizado e quais são as linhas mestras do seu trabalho, ou seja, quais a(s) vertente(s) teórica(s) com as quais você trabalhará. Deve também esclarecer quais os recursos de que se utilizou para desenvolver o trabalho, como documentos, livros, entrevistas, etc. Isso vai variar de acordo com a opção de TCC escolhida, mas qualquer que seja é preciso deixar claro como realizou a pesquisa ou o seu texto.

Lembre-se de que você vai ser cobrado(a), na avaliação de seu TCC, somente por aquilo que você estabeleceu que iria

realizar. Portanto, a clareza da sua escrita é fundamental para que não haja confusão ou "mal-entendidos". É sempre importante lembrar também que você nunca poderá dizer na avaliação do seu TCC a seguinte frase: *"Mas eu não quis (queria) dizer isso, eu quis (queria) dizer aquilo"*.

Uma boa introdução esclarece o caminho que você percorreu e, ao mesmo tempo, orienta sua escrita. A introdução mais simples é aquela na qual você aponta para o que fez. Por exemplo: *"Na primeira parte ou no primeiro capítulo foi realizado isso, na segunda parte ou capítulo aquilo, e assim por diante..."*. O verbo "pretender" deve servir apenas à introdução provisória, pois, uma vez realizado, seu trabalho deixa de ser uma mera pretensão. A introdução é um resumo do que foi escrito. Expressões como: *"Neste trabalho analisamos..., Nossa proposta é demonstrar...*, *Vamos partir de...*, *Utilizamos tais enfoques ou tais recursos,* etc., demonstram o que é uma introdução.

O que é o **desenvolvimento** de um trabalho?

É a parte que contém o fundamental da sua proposta. Ou seja, na introdução você escreveu que fez isso e *aquilo*. E aqui você apresenta o que fez, mesmo quando ainda é uma versão provisória. Depois, você poderá ir modificando, pois enquanto escrevemos continuamos a ter ideias novas. Assim, sempre estamos acrescentando ou retirando alguma coisa do que já elaboramos.

Esta parte – desenvolvimento – é o cerne do seu trabalho. É o resultado do que você estudou e pesquisou. É o seu TCC. Implica um texto que deve ser escrito segundo as regras e as normas da nossa gramática e de acordo com as diversas formas de se expressar da língua portuguesa (entre as quais podemos lembrar, por exemplo, que o texto pode ser escrito na primeira pessoa do singular, ou na primeira pessoa do plural, ou ainda de forma impessoal e, também, sempre em obediência às normas que regem o padrão acadêmico – bibliografia, referências bibliográficas, etc.).

Vamos exemplificar agora possíveis parágrafos que você poderá utilizar em seu trabalho. Conforme os dicionários, um parágrafo é normalmente uma divisão no interior do texto, cuja função é mostrar que as frases nele contidas mantêm maior relação entre si do que com o restante do texto. Quando se muda de linha, significa que há mudança de assunto ou que uma nova discussão dentro do mesmo assunto foi introduzida.

Trabalhamos basicamente com três tipos de parágrafos, e os utilizamos em vários momentos de nossa escrita conforme o que queremos expor: o *narrativo-cronológico*, o *descritivo* e o *expositivo-argumentativo*. Vamos apresentar cada um deles:

- *O narrativo-cronológico* é um tipo de parágrafo no qual a ordem temporal é a mais importante e no qual você relata uma sequência de fatos que se encadeiam entre si. Algumas expressões que identificam esse tipo de parágrafo: *No início do processo...*, *Na sequencia dos acontecimentos...*, *Em seguida...*, *Logo após...*, *Finalmente...*, etc. Este tipo de parágrafo aparece em textos (ou parte deles) que têm a preocupação em desenvolver uma determinada história, descrever certo processo, ou ilustrar algum argumento. Nesse sentido, muitas vezes pode-se, no decorrer da narrativa, desenvolver um ir e vir, ou seja, um retorno no tempo e uma volta ao presente... Estratégia que pode ser importante para a apresentação da sequencia narrada.

- *O descritivo* é um parágrafo no qual o foco está na descrição de objetos, lugares, ambientes e pessoas, e que contribuem para esclarecer situações que são importantes para o seu texto. A narrativa deve ser repleta de detalhes, aspectos pitorescos, diferentes, ou mesmo, comuns de tal modo que o leitor possa visualizar o que está sendo descrito.

- *O expositivo-argumentativo* é um parágrafo essencial em um TCC, pois é utilizado para a argumentação do que você escolheu escrever. O processo de argumentação é largamente utilizado em tudo o que você vai fazer, pois afinal você tem que discutir seu tema com base em teorias e conceitos que deverão dar conta de seu objeto de estudo. Serão muitos parágrafos deste tipo contendo muitos argumentos que irão se entrelaçando para formar a teia de ideias e concepções que irão compor o seu universo de explicação.
O fundamental neste tipo de parágrafo é o raciocínio correto e a lógica precisa, ou seja, você vai ter que envolver o leitor com o poder de seu argumento, de tal modo que ele se convença do que você está apresentando. O convencimento é o ponto forte deste tipo parágrafo, e você não pode deixar dúvidas sobre o que expõe ou defende. Aqui você não poderá usar expressões tipo: *"Eu acho que..."*, mas sempre: *"Eu penso que..."*, ou "*Eu acredito que...*" Na verdade, o melhor é afirmar ou negar o que você expõe e demonstrar claramente o que pretende mediante seus argumentos. Além disso, o parágrafo deve apresentar informações, dados, fatos, etc., tabelas, citações de pesquisas etc., que "demonstrem" o que está sendo apresentado, defendido, incluindo narrativas de processos e exemplos históricos, quando isso se fizer necessário.

O que é uma **conclusão**?

Como o próprio nome indica é o momento de terminar o seu trabalho. Há duas formas bastante simples de fazê-la:

- A *primeira* é a conclusão-resumo, onde você escreve de maneira resumida o que você fez, destacando os principais aspectos de seu trabalho e reafirmando as qualidades dele e as conclusões a que chegou depois de ter exposto tudo o que fez. Se o seu trabalho tem vários capítulos, pode resumi-los e depois fazer o fechamento demonstrando que o que foi proposto na introdução está cumprido.

- A *segunda* é uma conclusão encaminhando para a análise de outras questões. Nela você faz um pequeno resumo do trajeto/percurso do trabalho, demonstra que várias questões foram levantadas mas, que no seu decorrer, não foi possível dar conta de tudo. Assim, a conclusão contempla também alguns encaminhamentos futuros.

Após isso, você terá terminado seu trabalho. Agora você deverá retomar e escrever a Introdução e o Sumário definitivos. E também fazer a capa, os agradecimentos, e completar seu trabalho conforme o modelo que a IES definir.

Assim sendo, vamos abordar as indicações das nossas duas propostas de como você poderá desenvolver o seu TCC: na forma de um *memorial* ou de um *projeto/programa para o ensino de Sociologia no nível médio*.

Desenvolvendo um Memorial

(ou, como escrever um memorial)

Nelson Dacio Tomazi

Lembre-se: quando você terminou as duas primeiras disciplinas do Módulo I, apontamos que você poderia utilizar aquelas versões de suas memórias (sobre a sua formação e prática docente) como elementos para redigir o seu memorial na forma de um TCC. Se você decidiu por essa forma, então já tem meio caminho andado.

Num primeiro momento você deve fazer um roteiro para o seu memorial. Você pode utilizar qualquer roteiro que tiver à mão ou então um que o seu orientador propuser. Se não houver nenhum, pode recorrer, por exemplo, ao que é utilizado na Unicamp:

- Roteiro para Elaboração de Memorial.
  Compilado por Gildenir Carolino Santos.
  Link: <http://www.fe.unicamp.br/ensino/graduacao/downloads/proesf-RoteiroparaMemorial-versaoFinal.pdf>

Mesmo que tenha em mãos um roteiro, não comece a escrever ainda o seu memorial. Leia o texto abaixo, pois acreditamos que ele lhe será bastante útil:

- Memorial de formação – Registro de um percurso. Ana Lúcia Guedes-Pinto.
  Link: <http://www.fe.unicamp.br/ensino/graduacao/downloads/proesf-AnaGuedes.pdf>.

Agora você pode querer escrever o seu memorial. Tenha paciência ainda, espere mais um pouco, e leia o texto abaixo, pois nele você encontrará boas dicas de como escrevê-lo.

- Memorial de formação – Quando as memórias narram a história da formação...Guilherme do Val Toledo Prado e Rosaura Soligo.
  Link: <http://www.fe.unicamp.br/ensino/graduacao/downloads/proesf-memorial_GuilhermePrado_RosauraSoligo.pdf>

Se você ainda tem dúvidas, leia os memoriais abaixo, pois eles poderão servir de exemplos para você escrever o seu.

- BATISTA, Vera Lúcia. *Conta sua história, professora*! Narrativas que significam a prática educativa.
  Link: <http://www.fe.unicamp.br/ensino/graduacao/proesf-memoriais2005/VeraLBatista_ContasuaHistoriaProfessora.pdf>.

- BATISTA, Raquel Aparecida. *Memória de minha formação*.
  Link: <http://libdigi.unicamp.br/document/?view=18069>.

No texto abaixo você encontrará um memorial muito simples, um exemplo clássico de memorial escrito de forma muito livre.

- Memorial de Maurício Tragtenberg.
  Link: <http://www.fe.unicamp.br/ensino/graduacao/downloads/proesf-Memorial_Tragtenberg.pdf>

Concluída esta parte, é importante lembrar e ressaltar que você já escreveu um memorial de formação e outro memorial sobre a sua prática docente. Agora você vai ter de trabalhá-los de forma unificada. Quem sabe em uma primeira parte você possa elaborar a questão relacionada à sua formação e, depois, intercalar com sua prática docente e com sua formação posterior à conclusão de seu curso superior.

Construção de um plano ou projeto para o ensino de Sociologia no nível médio

Nelson Dacio Tomazi

A proposta de um TCC com a apresentação de um plano/projeto/programa para o ensino de Sociologia no nível médio é fazer com que você, primeiramente, reflita de forma mais aprofundada sobre a presença da Sociologia nas escolas de nível médio. Assim, temos dois possíveis pontos de partida:

- *Sendo professor* de Sociologia no nível médio, o ponto de partida é o que você já vem ministrando em suas aulas, o programa que você vem desenvolvendo.

- *Não sendo ainda* professor, a recomendação é que você parta de um programa de Sociologia que gostaria de ministrar.

Porém, para tornar este percurso um pouco mais abrangente e com uma base comum, entendemos ser de suma importância que você leia as *Orientações Curriculares Nacionais (OCN)*:

- *Orientações curriculares para o ensino médio – Ciências Humanas e suas tecnologias – Conhecimentos de Sociologia,* volume 3, p. 99-133,
  Link: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf>

As Orientações, como o próprio nome indica, é um texto escrito com o objetivo de ser um guia aberto no qual os professores de Sociologia do Ensino Médio possam se encontrar e se reconhecerem como sujeitos de seu trabalho. Elas partem de dois fundamentos ou perspectivas entendidas como necessárias ao desenvolvimento do ensino da Sociologia no nível médio: o *estranhamento* e a *desnaturalização.* Se o primeiro termo diz respeito a um elemento presente em todo o discurso científico, o segundo está mais ligado às ciências humanas. Você já teve uma disciplina no Módulo I que discutiu mais demoradamente estes dois termos, portanto já está familiarizado com tais questões.

Vale lembrar, ainda, os três pressupostos metodológicos que, articulados, servem para orientar o professor no desenvolvimento de suas aulas: as *teorias,* os *conceitos* e os *temas*. Nenhum deles deve ser pensado separadamente, pois eles são fundamentais para o desenvolvimento articulado da disciplina Sociologia no nível médio.

Outro elemento muito importante a ser considerado no desenvolvimento da atividade docente no nível médio é a *pesquisa como forma de ensino*. Ou seja, o professor deve utilizar esta ferramenta para despertar no aluno a curiosidade e o interesse para com a realidade em que vive.

Além disso, há nas *Orientações* outras indicações de *recursos didáticos* que podem ser utilizados no cotidiano da sala de aula.

Feita a leitura das *Orientações*, é hora de ir adiante. Além das *OCN* você pode e deve ter em mãos outros programas ou projetos para o ensino da Sociologia no nível médio e que poderão dar uma ideia do que escrever. Mas, veja bem, aqui você não fará um programa ou projeto de forma burocrática, deverá ir além, pois terá de apresentar uma justificativa para cada item proposto.

Como sugestão, vamos indicar algumas questões que este trabalho deve conter, além, é claro, daquelas que seu orientador poderá sugerir.

a Em quantas partes você vai dividir o seu trabalho? Pelo menos em três partes, já que a lei que implantou a Sociologia no Ensino Médio, em âmbito nacional, prevê a presença da disciplina nas três séries.

b Na parte introdutória você pode responder a duas questões que sempre se fazem presentes:

- *Por que sociologia no ensino médio?* Uma questão que é sempre posta pelos administradores das escolas.

- *Para que serve a Sociologia?* Esta, uma questão própria dos alunos do Ensino Médio.

c Objetivos gerais e específicos para todo o programa/projeto e/ou para cada série.

d Como você vai construir o seu projeto? A partir de teorias,conceitos ou de temas? O que você vai privilegiar em cada série ou unidade?

Vamos partir do pressuposto de que você já redigiu, para cada série, o que vai constituir o seu projeto/programa com unidades muito bem delineadas:

1ª série

Unidade I
Aula 1
Aula 2
Aula 3
...

Unidade II
Aula 1
Aula 2
....

2ª série

Unidade I
Aula 1
...

Unidade II

3ª série
...

Feito isso, para cada *série* e *unidade*, obrigatoriamente, e se você quiser ser mais minucioso, para cada aula, você deverá esclarecer:

- os objetivos gerais e específicos;
- quais os fundamentos teóricos (conceitos, teorias ou autores utilizados);
- se for um tema, como pretende analisá-lo e a partir de quais enfoques teóricos;
- a utilização de textos de autores. Lembre-se de que o aluno deve ler e escrever;
- quais os recursos didáticos que serão utilizados;
- se você for recorrer a um *livro didático,* é fundamental dizer como será o seu uso;
- como serão utilizados outros recursos: filmes, *videoclips*, documentários, charges, música, etc., e qual a relação desses recursos com as aulas respectivas;
- indicar os *processos de avaliação,* por unidade ou por série, explicitando quais os critérios que serão levados em conta para avaliação dos alunos.

Com isso em mãos, você já está pronto para redigir o seu TCC se sua escolha recaiu sobre essa forma de elaboração de seu trabalho. Escreva como se você fosse apresentar este trabalho a uma secretária de Educação visando à adoção de seu projeto para toda a rede pública do seu Estado. Ou, se quiser, escreva como se fosse participar de um concurso para ministrar aulas em uma escola privada. Seja convincente e utilize todos os argumentos possíveis para que seu trabalho seja aceito, tanto num caso quanto no outro.

Isso realizado, escolha agora, com seu orientador, qual o tipo de TCC que você vai querer realizar e faça sua tarefa com a maior proficiência possível. Bom trabalho!

Abaixo você encontrará uma sugestão para escrever o seu TCC na forma de um projeto/programa de curso de Sociologia para o Ensino Médio.

Elementos para a elaboração de proposta de curso

Justificativa do curso

Toda proposta de curso deve ser apresentada mediante uma justificativa. Qual é a importância da disciplina, da proposta de curso, do recorte que se fará, da bibliografia, da metodologia; que objetivos se busca atingir, isto é, quais mudanças são pretendidas a partir da realização do curso. Esses elementos da justificativa podem ser expressos de forma encadeada, sem divisão; nem sempre serão apresentados todos os elementos, pois nem sempre o professor deseja ou pode trabalhar com muitos objetivos. Nesta parte, um diagnóstico da situação atual dos jovens, do Ensino Médio etc., pode ser elaborado de modo a informar e indicar o fundamento da proposta (aquilo que se quer realizar/atingir).

Metodologia

Não se trata aqui de dizer que é construtivista, "libertadora", renovadora ou tecnicista, mas apenas indicar algumas estratégias de ação, propor algumas formas de atividades que serão desenvolvidas com os alunos, quais materiais didáticos serão utilizados, qual o formato das aulas, etc. Nada muito formal, mas uma apresentação que revele uma preocupação com

a variedade de procedimentos didáticos, com a incorporação dos alunos ao trabalho pedagógico.

Recursos didáticos

Há uma variedade de recursos com os quais você poderá trabalhar e que vão desde os mais tradicionais (giz, lousa) até a "internet". O jornal, o livro didático, o paradidático e o especializado, o computador e seus aplicativos, o *CD-Rom*, a TV e o vídeo, etc., são todos recursos que podem ser explorados em diversos momentos do trabalho docente e discente. Também não é preciso que você indique ou venha a utilizar todos os meios indicados, pois nem sempre eles estão disponíveis e se fazem necessários. O recurso didático deverá responder ao tema e aos objetivos, não é uma forma de "aliviar" o peso dos conteúdos, mas, de outra forma que não a dissertativa comum, fixar e até apresentar novos conteúdos e buscar a interação entre conteúdos e o aprendiz. Assim deve haver uma justificativa também para a utilização desses recursos

Bibliografia

Aqui é interessante que o cursista apresente uma bibliografia básica à qual irá recorrer para desenvolver o curso. Pode ser dividida em duas partes: a bibliografia para o professor e a bibliografia para os alunos. É necessário fazer um comentário breve justificando esses recortes bibliográficos (caso já não esteja presente na justificativa geral). Aqui é o espaço onde você pode apresentar sua proposta de material didático.

Avaliação

que tipos de avaliação irá desenvolver com os alunos, qual a sua periodicidade, se deseja referir-se apenas aos conteúdos ou se pretende avançar para uma avaliação "global" do aprendizado. É sempre recomendado que haja mais de um tipo de avaliação, pois isto proporcionará aos alunos mais opções de aprendizagem.

Observações gerais

Outras informações pertinentes que não puderam ser tratadas nos itens anteriores.

Indicação de leituras:

Os textos abaixo são bastante esclarecedores e tratam sobre questões que geralmente se revelam duvidosas para aqueles que estão iniciando no processo de escrita no meio acadêmico.

BURSZTYN, M. *et al*. *Para escrever um artigo publicável*. Disponível em: <http://164.41.2.88/marcel/exec/index.cfm?code=01pg&ID=290709_C6DD8B75.doc>. Acesso em: 18 ago. 2010.

LACAZ-RUIZ, R. *Notas e reflexões sobre redação científica*. Disponível em: <http://www.hottopos.com.br/vidlib2/notas.htm>. Acesso em: 18 ago. 2010.

SHIKIDA, C.D. *Honestidade acadêmica e plágio*: observações importantes. Disponível em: <http://shikida.net/apostilaplagiotnr.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2010.

CAPES

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA